



## Conteúdo

- 1 **O AB Suite 5.0 está a caminho.**  
Com lançamento previsto para dezembro de 2014, o AB Suite 5.0 apresentará muitos novos recursos, recursos sofisticados, integrações valiosas e muito mais.
- 3 **O simpósio do EAE/AB Suite está próximo.**  
O segundo simpósio anual do EAE/AB Suite inclui uma programação completa para usuários do EAE e do AB Suite, diversas sessões técnicas e muitas oportunidades de fazer novos contatos.
- 4 **Integrando o EAE e o AB Suite aos novos sistemas ClearPath baseados em malha**  
Os usuários do EAE e do AB Suite têm três maneiras diferentes de beneficiar-se dos inovadores recursos incorporados aos nossos novíssimos sistemas ClearPath Libra baseados em malha.
- 6 **Canto da engenharia: AB Suite Runtime para Windows – API de tempo de execução**  
A API de tempo de execução do AB Suite facilita a atuação dos administradores, consolidando todas as funcionalidades administrativas em uma só interface consistente e eficiente.
- 10 **Conheça o arquivo de modelo público**  
O formato de arquivo Modelo Público no Model Export Utility (Utilitário de exportação de modelo) do AB Suite oferece um meio simples e programático de aplicar alterações em massa a diversos objetos em seus aplicativos do AB Suite.
- 12 **Info Center e calendário**  
Oferecemos uma grande variedade de materiais para ajudar você a ficar por dentro de tudo que está acontecendo no mundo do EAE e do AB Suite.

## O AB Suite 5.0 está a caminho.

Por Maarten Schneider, Gerente de Marketing Mundial do Enterprise Application Environment e do Agile Business Suite do Unisys



Temos a satisfação de anunciar que o lançamento do Agile Business Suite (AB Suite) 5.0 está muito próximo.

Previsto para dezembro de 2014, o AB Suite 5.0 demonstrará nosso compromisso com o programa AB Suite, incorporando novas integrações, diversos aprimoramentos e mais de 25 recursos sugeridos por usuários. Entre as sugestões de novos recursos (NFS) foi incluído um recurso de dependências e pesquisa que realiza uma análise de impacto para encontrar rapidamente onde e como um elemento é utilizado. Esse recurso será exposto como uma opção do menu de contexto em diversos editores, e os resultados serão exibidos na janela Localizar do Microsoft® Visual Studio®.

Sempre apreciamos as sugestões da comunidade global de usuários do AB Suite. Isso torna o AB Suite o “seu” produto e também produz uma oferta geral muito mais forte. Agradecemos muito a todos os usuários do AB Suite que contribuíram com uma NFS.

## Uma nova era de modernização de aplicativos

À medida que as organizações intensificam seus esforços para fornecer acesso móvel aos seus aplicativos, suportando conceitos de “autoatendimento” em rápida expansão, a modernização de aplicativos continua sendo importante. Usuários do Enterprise Application Environment (EAE) e do AB Suite há muito tempo podem usar as Client Tools (Ferramentas de Clientes), que facilitam a geração de interfaces de usuário (UIs) e serviços da Web contemporâneos para modernizar seus aplicativos. >>

[O Simpósio do EAE/AB Suite e o Seminário técnico europeu do EAE/AB Suite acontecerão em outubro. Marque no seu calendário.](#)



Agora, tanto o AB Suite 5.0 para ClearPath MCP quanto Microsoft Windows® estão qualificados para o ClearPath ePortal 6.0, o que oferece a você novas maneiras de criar IUs para dispositivos móveis e até código nativo para diversos sistemas operacionais de dispositivos móveis. Ou, se você quiser a liberdade de modernizar com sua tecnologia favorita, poderá utilizar o novo “Client Framework” disponível no AB Suite 5.0 para Windows. Esse recurso está previsto para o AB Suite 6.0 para MCP.

Como um todo, essa versão tornará mais fácil para você criar aplicativos realmente modernos, padronizar seu ambiente de desenvolvimento no Visual Studio e ajudar novos membros de sua equipe de desenvolvimento a contribuir rapidamente para os negócios.

Então, o que fizemos no AB Suite 5.0 para atingir essas metas? Considere estes recursos importantes:

- **Integração com o Visual Studio 2013 e o Microsoft Team Foundation Server (TFS) 2013:** Alinha o AB Suite com os mais recentes aprimoramentos do Visual Studio e do TFS – e permite a você beneficiar-se do considerável investimento em P&D da Microsoft nesses dois produtos.
- **TFS Build Manager e TFS Test Integration:** Completa a integração do ciclo de vida do TFS no AB Suite permitindo a você criar e gerenciar processos de compilação que automaticamente compilam e testam seus aplicativos e também executam scripts de teste no ATT.
- **Run-Time no Microsoft Windows de 64 bits:** Transfere o AB Suite run-time do Windows para um ambiente de produção de 64 bits e o qualifica para o Microsoft SQL Server® 2014.
- **Qualificação para o ClearPath ePortal 6.0:** Suporta a versão mais recente do Visual Studio 2013 e oferece acesso aos recursos de modernização e integração mais recentes da Microsoft, que podem ajudar você a otimizar projetos de integração multicamadas, Web, móveis e de serviços Web sem exigir uma programação complexa.
- **Client Framework:** Proporciona uma interface padrão do setor, baseada no DataModel, que permite que as organizações operando com o AB Suite no Windows criem IUs modernas com a ferramenta preferida.
- **Enterprise Database Server for ClearPath MCP (DMSII):** Permite que você usufrua dos esforços e da experiência da equipe de engenharia do ClearPath trazendo os mais recentes aprimoramentos em DMSII, incluindo backups criptografados, seções físicas de dataset/set, verificação prévia de reorganizações, sem bloqueio fino da tabela e mascaramento de dados, para o AB Suite no ambiente do ClearPath MCP.
- **Qualificação com o DMSII XL:** Ajuda você a evitar tempo de inatividade ao aumentar significativamente os limites de estruturas no banco de dados DMSII.

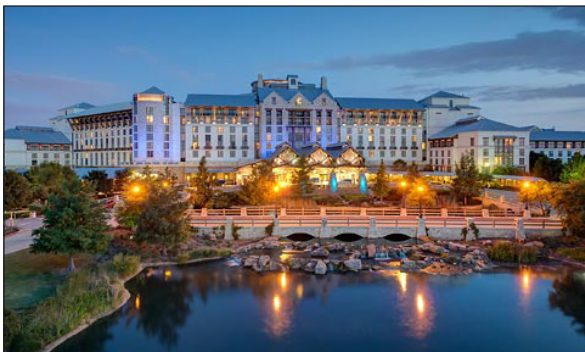
## Adiante-se e inscreva-se para participar do teste em campo do AB Suite 5.0

Se desejar conhecer o que esses recursos podem fazer no mundo real, inscreva-se para participar do teste em campo do AB Suite 5.0. Previsto para ocorrer de 15 de setembro a 17 de outubro de 2014, o teste em campo é uma ótima maneira de conhecer já todos os recursos impressionantes que acrescentamos ao AB Suite 5.0. E, ainda mais importante, sua participação no teste em campo será um grande passo para tornar essa versão do AB Suite a melhor possível, tanto para sua organização quanto para toda a comunidade de usuários do AB Suite.

Se você se inscrever no teste em campo, terá a oportunidade de se comunicar diretamente com engenheiros da Unisys. Além disso, o analista de CSC oferecerá o mesmo nível elevado de suporte recebido por você para os produtos lançados durante as atividades de teste. Interessado? Envie um e-mail para conhecer os detalhes.

*Aconselhamos todos os usuários atuais do AB Suite a começar a planejar agora sua atualização para o AB Suite 5.0. E se você for um usuário do EAE interessado no AB Suite, nunca houve um momento melhor para iniciar o processo de migração. Entre em contato com [ABSuite@unisys.com](mailto:ABSuite@unisys.com) para começar.*

# O simpósio do EAE/AB Suite está próximo.



**O que?** Simpósio do EAE/AB Suite

**Quando?** 13 a 15 de outubro de 2014

**Onde?** Gaylord Texan Resort & Convention Center, Dallas/Fort Worth, TX

**Quem?** Desenvolvedores, gerentes de desenvolvimento do aplicativo, arquitetos



**Não poderá ir ao simpósio?**

Não se preocupe, vamos tratar de muitos dos temas do evento no Seminário técnico europeu do EAE/AB Suite em Amsterdam, dias 21 e 22 de outubro.

Convidamos você a participar conosco, de 13 a 15 de outubro de 2014, no segundo simpósio anual do EAE/Agile Business Suite.

Como no evento inaugural no ano passado, o simpósio de 2014 apresenta uma programação completa dedicada ao EAE e AB Suite. Ele inclui:

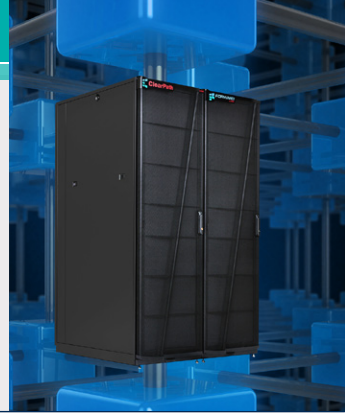
- Atualizações, resumos e demonstrações do EAE e AB Suite, o novo Client Framework do AB Suite, o ClearPath ePortal versão 6.0, e muito mais
- Análise e demonstrações dos principais recursos no AB Suite 5.0
- Discussão das abordagens e melhores práticas na migração do EAE para o AB Suite
- Uma visão de como o AB Suite se integra na plataforma de computação empresarial *Forward!* by Unisys™ e a inovadora infraestrutura baseada em malha ClearPath
- Uma espiadinha no AB Suite 6.0 que está sendo preparado

O simpósio do EAE/AB Suite ocorrerá junto com a Universe Conference 2014. Logo, além de muito conteúdo específico do EAE e AB Suite, no Simpósio você poderá participar de outras sessões técnicas, ampliar seus contatos profissionais, e assistir a palestras importantes, com o Dr. Steven Squyres, cientista líder da missão Mars Rover da NASA, Matthew Yorke, CEO do IDG e vários outros.

O simpósio está aberto a usuários do EAE e do AB Suite de todo o mundo. A taxa de inscrição inclui todas as refeições, bebidas, diversões e transporte chegando e saindo do aeroporto. Além da taxa de inscrição, com desconto, suas despesas se limitam a transporte e hospedagem. Os convites com o link de inscrição foram enviados por e-mail. Se você não recebeu, entre em contato com Diane McGonigle.

*Aguardamos a sua presença em outubro!*

# Integrando o EAE e o AB Suite aos novos sistemas ClearPath baseados em malha



Os novos sistemas ClearPath Libra fazem parte de uma intensa transformação de arquitetura que utiliza uma inovadora infraestrutura baseada em malha para estender os pontos fortes inerentes do ambiente ClearPath baseado em Intel® para novos fins.

Esses sistemas atendem à crescente necessidade por maior simplicidade, controle de custos e alinhamento entre TI e comercial, proporcionando uma infraestrutura comum para o ClearPath MCP e as cargas de trabalho Microsoft Windows e Linux®, anteriormente distribuídas.

E, além da arquitetura baseada em malha, esses sistemas apresentam uma interconexão com alta velocidade inédita e um desempenho aprimorado de processador e E/S.

Esses recursos estão disponíveis nos [sistemas Libra 8380 e 8390 premium](#) de alto nível, [sistemas Libra 6380 e 6390](#) de alto nível, e nos [sistemas Libra 4380 and 4390](#) intermediários.

## Avalie suas opções

Como usuário do EAE ou Agile Business Suite, você tem diversas maneiras de mudar para esses novos sistemas de ponta. Cada alternativa aproveita a nova infraestrutura baseada em malha em diferentes graus.

Atualmente, há duas opções disponíveis para organizações que planejam mudar agora para um novo sistema Libra baseado em malha. Uma terceira opção estará disponível com o AB Suite 5.0. A seguir, um resumo de cada opção em alto nível.

**Alternativa 1:** Mudar seus aplicativos EAE ou AB Suite, sem regeneração nem recompilação, de seu sistema Libra existente, operando o MCP Release 14.0, 15.0 ou 16.0, para um novo sistema Libra 4300, 6300 ou 8300. Para essa alternativa, você irá necessitar um destes:

- EAE hot patch 3.3.3302
- AB Suite 3.0.1304 ou posterior
- AB Suite 4.0.1004 ou posterior

Naturalmente, para o desenvolvimento de aplicativos em execução, você poderá criar ou compilar seus aplicativos do EAE e AB Suite conforme necessário, em seu novo sistema Libra.

**Alternativa 2:** Migrar para seu novo sistema Libra usando um hot ou versão de IC que aproveite algumas das alterações na infraestrutura baseada em malha. Para essa alternativa, você irá necessitar um destes:

- EAE IC 3.3.3310
- AB Suite hot patch 3.0.1305
- AB Suite 4.0.1009 ou posterior

Essas versões do EAE e AB Suite foram testadas formalmente com o MCP Release 16.0 em um sistema Libra baseado em malha e incorporam a biblioteca do banco de dados e outros arquivos de código independentes otimizados para esses novos sistemas. >>

**Alternativa 3:** Aproveitamento integral da infraestrutura baseada em malha com o AB Suite versão 5.0. Seja na versão inicial do AB Suite 5.0 ou em uma futura IC, nós implementaremos alterações que aproveitarão todos os recursos da infraestrutura baseada em malha.

Deste ponto em diante, a Unisys irá criar, testar e suportar dois pacotes do AB Suite Runtime para ClearPath MCP: um para sistemas sem malha e um para os novos sistemas Libra baseados em malha.

## Primeiros passos

Nós recomendamos que você trabalhe junto com seu representante de vendas da Unisys e com o contato de suporte para determinar como melhor realizar a transição de seus aplicativos do EAE e/ou AB Suite para a nova arquitetura Libra baseada em malha. Eles poderão explicar os cenários com mais detalhes e ajudar você a tomar uma decisão. Ou você pode enviar suas dúvidas para [ABSuite@Unisys.com](mailto:ABSuite@Unisys.com).

*Uma nota final: Não há planos para o aproveitamento integral da infraestrutura baseada em malha para EAE.*

# Canto da engenharia: AB Suite Runtime para Windows – API de tempo de execução

Por Andrew Lee, arquiteto de software, AB Suite Runtime for Windows, Technology Products, Unisys



## Administração do AB Suite Runtime hoje

O Agile Business Suite Runtime para Windows é administrado principalmente pela interface AdminTool MMC. Embora a maioria das tarefas administrativas geralmente usadas esteja

disponível nesta interface, há diversos recursos que não fazem parte do console.

Esses recursos restantes tendem a estar espalhados em diversos utilitários independentes (como DPM.exe e Admin.exe), chaves de registro, arquivos de configuração (como DBConfig.XML) e outros consoles, incluindo os Serviços de componentes. O resultado é uma mistura inconsistente de interfaces com diferentes comportamentos e que exigem um administrador do AB Suite em tempo de execução com privilégio de acesso a muitas partes diferentes do ambiente do servidor de aplicativos.

## A filosofia da API em tempo de execução

A ideia por trás de uma API de tempo de execução é consolidar todas as funcionalidades administrativas em uma só interface consistente e eficiente. E a equipe do AB Suite criou uma nova interface que fica no alto ou, em alguns casos, substitui as interfaces antigas: A API de tempo de execução do AB Suite.

Nela é muito mais fácil redigir “scripts”, então os administradores em tempo de execução podem evitar a necessidade de sentar em um console AdminClient até tarde da noite, aguardando a finalização de uma tarefa. Ela pode ser administrada a partir de um amplo ecossistema aplicativos por meio de painéis do sistema e outras ferramentas, ajudando a promover a integração de terceiros. Ela apresenta tudo em uma IGU com layout prático que facilita a visualização das opções disponíveis, especialmente para quem não conhece bem a administração em tempo de execução.

Em alguns casos ela suporta operações sem toque. E finalmente, um design modular permite estender facilmente seus recursos para atender às crescentes necessidades do AB Suite em tempo de execução.

## A API .NET

A API em tempo de execução é, antes de tudo, uma API. Então ela inclui uma interface programável que pode ser prontamente referenciada por programas .NET. Um só assembly (Unisis.AgileBusiness.RuntimeAPI.dll) contendo todas as interfaces e métodos da API é fornecido com o AB Suite Runtime para Windows 4.0 e posteriores. Isso é ótimo para desenvolver programas personalizados de administração, e é recomendado para administradores que necessitam integrar o AB Suite Runtime para Windows com programas de terceiros.

```
namespace MyCustomAdmin
{
    using System;
    using Unisis.AgileBusiness.RuntimeAPI;
    using System.Security;

    class Program
    {
        ...
    }
}
```

Figura 1. O assembly da API do AB Suite Runtime.

Logo que você tenha o assembly referenciado na Figura 1, diversos métodos e interfaces específicos de administração do AB Suite Runtime tornam-se disponíveis para ser chamados por seu programa personalizado.

O AB Suite 4.0 fornece três interfaces voltadas para automatizar algumas das tarefas hoje realizadas via IGU:

- **IConfigureRuntime:** Recursos de configuração de Registro e Adaptador de protocolo. >>

- **IDeployPackage:** Recursos de Transferência em tempo de execução, Implantação e Gerenciador do Pacote de Implantação.
- **IAdministerSystem:** Comandos de administração do sistema, que supera ligeiramente as funcionalidades do antigo utilitário Admin.exe.

No AB Suite 5.0, estes são estendidos e reunidos por uma nova interface:

- **IConfigureSystem (novo no 5.0):** Acrescenta a capacidade de configurar sistemas em tempo de execução implantados, incluindo comandos de banco de dados e propriedades COM+.
- **IConfigureRuntime:** Agora permite que Exibições sejam adicionadas ou excluídas via programação e lhes dá acesso a várias configurações de ambiente e do Registro específicas do tempo de execução.
- **IAdministerSystem:** Estendido para dar suporte a propriedades de impressão, configuração do log de auditoria e diversas funcionalidades específicas do sistema.

- **IDeployPackage:** Agora também foi adicionado DPM para relatórios.

Logo, se utilizar o programa personalizado da Figura 1 para realizar uma implantação, você poderá utilizar a interface IDeployPackage conforme mostrado na Figura 2.

Você verá que a API suporta padrões de fábrica para ganhar uma instância do AB Suite Deployment Manager. A maioria das chamadas de método de API em tempo de execução que exigem parâmetros de entrada complexos utilizarão as estruturas de parâmetros destacadas no centro, que são basicamente exclusivas de cada interface, para que os parâmetros certos sejam sempre passados para cada método. Finalmente, alguns métodos retornam uma saída via Callback, que é criada em uma só chamada, permitindo que mensagens de progresso e saída sejam manuseadas pelo programa de administração personalizado. StatusInfo retorna um objeto que é uma classe que contém um número de erro, mais uma string de descrição do status do retorno. >>

```

class Program
{
    static void Main(string[] args)
    {
        //Get the deployer
        IDeployPackage deployer = RuntimeFactory.GetDeployer();

        //GetDeployer sets up security behind the scenes

        // Set up the password to pass to deployer
        SecureString securePwd = new SecureString();
        string pass = //some string from a file – do not hard code passwords in your script!
        foreach (char c in pass)
            securePwd.AppendChar(c);

        //Construct the PackageInstallParameter
        PackageInstallParameter param = new PackageInstallParameter()
        {
            DeployPackagePath = @"C:\TEMP\stagingarea\NGENSsampleDeploy.msi",
            UserName = @"ApplicationUser",
            Password = securePwd
        };

        //Get the callback object for progress message
        CallbackHandler callBack = new CallbackHandler();

        StatusInfo statusInfo = deployer.PackageInstall(param, callBack);
    }
}

```

Figura 2. Um exemplo da interface do IDeployPackage.

Você também descobrirá que o log da API em tempo de execução – no local padrão de Dados/Log do AB Suite Runtime – é fornecido se você necessitar diagnosticar itens específicos com as chamadas de API.

Há algumas variações em como cada interface é usada, habilitada principalmente pela implementação subjacente, frequentemente pré-existente.

Mas geralmente, o acesso programático para a funcionalidade de administração em tempo de execução é bem semelhante ao exemplo na Figura 2. A [documentação do produto](#) fornece descrições detalhadas de cada interface, método e parâmetro, além de casos de uso para você poder iniciar.

### Utilitários da linha de comando

A API em tempo de execução também inclui utilitários da linha de comando. Eles permitem fácil acesso à funcionalidade administrativa em tempo de execução a partir de interfaces de comando, scripts e arquivos em lote. As operações que antes eram somente da IGU, como Transferência do tempo de execução, ou exigiam acesso a consoles especializados, como o Registro e editores XML, agora podem ser facilmente realizadas via operação de script. Esses utilitários de linha de comando efetivamente englobam as APIs mostradas na Figura 2 em um utilitário instalado com o AB Suite Runtime para Windows.

Observe que os utilitários seguem uma convenção de “verbo-nome” – ConfigureLog, por exemplo – para aumentar a legibilidade. E, em alguns casos, a funcionalidade subjacente da interface é dividida entre vários utilitários da linha de comando para reduzir o número de parâmetros em alguns comandos.

A API em tempo de execução do AB Suite 4.0 inclui os seguintes utilitários da linha de comando:

- **DeployPackage.exe:** Funcionalidade de Implantação e Transferência em tempo de execução.
- **ManagePackage.exe:** Funcionalidade do Gerenciador do Pacote de Implantação.

- **ConfigureLog.exe:** Configuração dos ajustes de log em tempo de execução.
- **ConfigureAdapter.exe:** Configuração de Adaptadores de protocolo.
- **AdminSystem.exe:** Comandos de dois-pontos de administração em tempo de execução e operações de administração de relatório.

A API em tempo de execução do AB Suite 5.0 aprimora esses utilitários e adiciona dois novos comandos para configurar sistemas implantados e o ambiente em tempo de execução:

- **ConfigureSystem.exe (novo no 5.0):** Adiciona acesso da linha de comando às configurações de ajuste do banco de dados do sistema e muitas configurações COM+.
- **AdminSystem.exe:** Adiciona configurações de Log de auditoria e de vários idiomas, verificação de UMT e configuração das propriedades de impressão do sistema.
- **ConfigureRuntime.exe (novo no 5.0):** Permite acesso para visualizar a criação e exclusão, registro em tempo de execução e configuração de ambiente.

Um exemplo do DeployPackage.exe, que dá acesso a todas as funcionalidades de transferência em tempo de execução e implantação, é mostrado na Figura 3.

```
DeployPackage.exe /L <DeployPackagePath>
/U <UserName>
/P <Password> [/DN <DeploymentName>]
[/PC <true|false>]
[/RDB <true|false>] [/BDB <true|false>]
[/TSN <TargetServerName>] [/TDBR <
TargetDatabaseRegistration>] [/TDBN
<TargetDatabaseName>] [/TP <TargetPath>]
[/TS <TargetSystemName>] [/TW
<TargetWinformPath>] [/?]
```

Figura 3. Um exemplo do DeployPackage.exe.

Novamente, consulte na documentação de nosso produto as descrições detalhadas e exemplos. >>



## Segurança

A API em tempo de execução e os utilitários da linha de comando são criados acima da infraestrutura existente do AB Suite Runtime, e também exige que os usuários tenham os mesmos níveis de privilégio antes de poderem acessar a funcionalidade administrativa. No centro da autorização da administração em tempo de execução está o mecanismo de autenticação baseado em funções COM+, que define os usuários que têm privilégios para realizar várias tarefas.

Logo, o acesso da API em tempo de execução pode ser controlado pelo mesmo mecanismo. E, na maioria dos casos, os usuários podem receber acesso à administração em tempo de execução simplesmente adicionando a suas contas as funções necessárias detalhadas na documentação do produto. Em alguns casos, o sistema operacional exigirá que os usuários sejam membros do grupo local de administradores, principalmente na Implantação.

Para facilitar um pouco a configuração, o AB Suite 4. O Runtime adicionou um novo grupo local de usuários, o “AB Suite Runtime Administrators” a um servidor em tempo de execução.

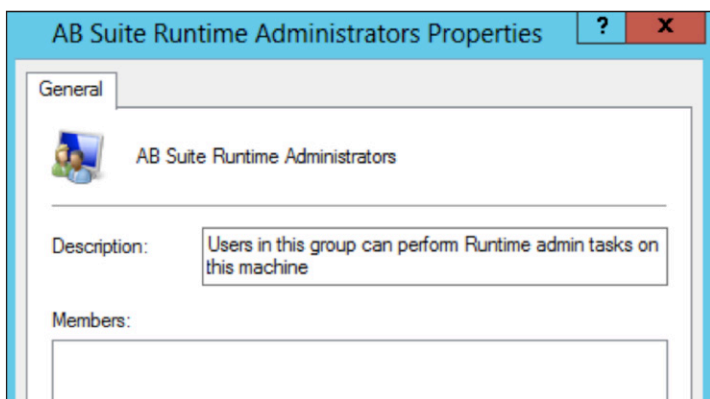


Figura 4. A janela de propriedades de administradores do AB Suite Runtime.

Por padrão, ninguém além dos usuários que receberam permissão em versões anteriores, como um administrador local, é permitido acesso adicional à administração em tempo de execução. Para conceder acesso de não administradores à funcionalidade de administração em tempo de execução basta adicionar usuários a este grupo. Alternativamente, se desejar limitar o uso dessa funcionalidade, você poderá excluir esse grupo e personalizar as configurações de associação de função individual em COM+ a seus requisitos específicos.

## Uma palavra sobre administração remota...

A partir de agora, a API em tempo de execução é acessada localmente em um servidor de aplicativos – atualmente não há meios oficiais de acessar esses comandos remotamente. A equipe do AB Suite está no processo de vir a proporcionar recursos de administração remota alinhados com nossa estratégia do Client Framework. Enquanto isso, além de expor serviços escritos personalizados, recomendamos utilizar alternativas baseadas em desktop remoto, como o RemoteApp, para acesso remoto a comandos da API em tempo de execução.

*A equipe do AB Suite planeja estender a API em tempo de execução em versões futuras e torná-la a plataforma principal a partir da qual criamos novos recursos de administração do AB Suite Runtime. Estamos ansiosos para ver como a comunidade do AB Suite estende a API em tempo de execução e aceitamos quaisquer sugestões sobre como gostaríamos que elaborássemos esse recurso.*

# Conheça o arquivo de modelo público



Pode acontecer de ser necessário você fazer as mesmas alterações, ou semelhantes, em muitos objetos em seu aplicativo Agile Business Suite. Você poderá utilizar o AB Suite Developer, mas há outra abordagem muito mais simples e mais programática: considere utilizar o formato de arquivo Public Model (PModel) no Utilitário de exportação de modelo do AB Suite.

Usando o Utilitário de exportação de modelo padrão do AB Suite e uma DLL licenciada em separado, você pode exportar um arquivo de modelo de seu banco de dados que é escrito em XML, fácil de ler, e dá a você o acesso necessário para realizar atualizações em lote com a ajuda de um editor básico ou script personalizado.

Quando estiver pronto para carregar o modelo de volta ao banco de dados, o PModel Validator, uma ferramenta independente, pode ser usada para verificar novamente suas alterações, identificar problemas, e notificar você se qualquer atualização não autorizada/inconsistente ocorreu antes dela ser importada de volta ao banco de dados do modelo do AB Suite. O modelo modificado também será validado durante o processo de importação.

Logo como você pode usar o arquivo PModel em seu ambiente? Considere essas situações reais em que o recurso foi utilizado com bom proveito.

## Migração do EAE para o AB Suite – Alteração de modelo em lote

Rob Henrichs informa que uma organização que rotineiramente utilizava um construto de Dados de configuração globais (GSD) na opção do relatório do CriticalPoint SD em EAE. Como parte de seu planejamento de migração para o AB Suite, a empresa determinou que essa abordagem não funcionaria em um ambiente mais orientado a objetos

sem sofrer alguma modificação. Desde que o GSD foi referenciado em uma Lógica de desempenho global e poderia ser inserido centenas de vezes no relatório, foi necessário adicionar um parâmetro para fornecer informações mais específicas.

O arquivo Public Model com o Utilitário de exportação de modelo do AB Suite forneceu uma correção fácil em apenas algumas etapas:

- **Primeiro**, usando o AB Suite Developer, foi adicionado um parâmetro aos métodos envolvidos, que herdaram do GSD no aplicativo
- **Depois**, todos os relatórios foram exportados utilizando o formato de arquivo PModel
- **A seguir**, foi executado um VBScript em relação aos relatórios exportados para atualizar todas as instâncias em que os métodos são chamados, alterando o construto LDL+ de Method() para Method(parameter) no arquivo PModel
- **Finalmente**, o arquivo PModel alterado com os relatórios atualizados foi importado de volta ao banco de dados do modelo do AB Suite

Essa migração teve de ser feita para diversas versões do mesmo aplicativo, logo utilizar o recurso do PModel ajudou a garantir que nenhuma instância do GLG foi perdida. E mais, foi rápido e ajudou a reduzir os riscos associados a fazer as atualizações manualmente. >>

## Simplificando as atualizações em lote

Gary Taylor utilizou o formato de arquivo PModel para atualizações em lote semelhantes. Por exemplo, isso o ajudou a corrigir Atributos gráficos, como o tamanho de botões, que são expandidos pelo processo de migração. Nesse caso, ele desenvolveu um programa .Net em Microsoft Visual Basic® que lê um arquivo de parâmetro para determinar o que corrigir no arquivo PModel anteriormente extraído, e faz as alterações. O arquivo foi então importado de volta ao banco de dados do modelo do AB Suite.

## Substituindo utilitários do EAE

Mas o arquivo PModel também pode ser utilizado de outras maneiras. Ao longo dos anos, houve diversos utilitários e produtos de terceiros que “cresceram” ao redor do produto LINC/EAE. Nigel Tunnicliffe utilizou o formato de arquivo PModel como meio de fornecer recursos semelhantes para o AB Suite. Veja dois exemplos.

Um cliente tinha um Gerador automático de histórico (AHG) para EAE que capturou dados de Ispec junto com a definição atual do Ispec, como parte de uma trilha de auditoria. Como muitos de nossos leitores sabem, aplicativos de EAE são utilizados por muitos anos mas são frequentemente modificados quando necessário. O AHG gera uma lógica para ler e gravar em uma trilha de auditoria com base na definição atual do Ispec. Nigel usou o arquivo PModel para replicar esse recurso quando o cliente mudou seu aplicativo para o AB Suite.

O Utilitário de exportação de modelo do AB Suite e o formato de arquivo PModel simplificaram essas atualizações no AHG:

- **Primeiro**, ele extraiu a definição do PModel dos Ispecs que foram atualizados

- **Depois**, o AHG leu a definição do PModel e atualizou os modelos para a lógica que lê e grava a trilha de auditoria utilizando essas novas definições do Ispec
- **Finalmente**, os modelos atualizados foram exportados para um arquivo PModel, que foi reimportado manualmente para o banco de dados do modelo do AB Suite.

Nigel também utilizou o formato de arquivo PModel para substituir uma ferramenta de desenvolvimento que permite aos desenvolvedores determinar o impacto de uma potencial alteração no aplicativo. Com o novo utilitário de Nigel, um desenvolvedor pode encontrar a resposta a perguntas como:

- “Onde essa classe é armazenada no banco de dados?”
- “Quais outros métodos chamam este método?”
- “Onde este atributo é usado em uma declaração aritmética?”
- “Quais linhas de comentários contêm uma referência à Correção número 1234?”

## Pronto para experimentar?

O formato de arquivo PModel está disponível para clientes do AB Suite por meio de um mecanismo de licença separado. Não há cobrança pelo recurso mas você deve assinar um anexo ao seu acordo de software existente. Se tiver interesse em obter uma cópia, entre em contato com [Maarten Schneider](#) para iniciar o processo.

*E para obter ainda mais informações, [leia nosso artigo.](#)*

# Info Center e calendário



Novas adições às nossas bibliotecas de tutoriais, artigos e outras informações úteis incluem:

- **Como:** Extrair atributos de versão de DLLs do sistema em tempo de execução do Windows **(NOVO)**
- **Como:** Configurar firewalls para o AB Suite Windows Runtime em rede **(atualizado)**
- **Como:** Usar chaves do Registro com o Windows Runtime **(atualizado)**

Para consultar estes e outros recursos, basta ir até [public.support.unisys.com](http://public.support.unisys.com) e escolher “Documentation” na caixa “Public Information” localizada no lado esquerdo da tela. Não é necessário logon especial.

Também recomendamos consultar a lista de [cursos de treinamento do AB Suite disponíveis](#). Esses cursos são um ótimo recurso de ensino e incluem muitos gráficos, interatividades, simulações e demonstrações com narrações.

E para ver ainda mais recursos de treinamento e de ensino, visite o site [Unisys Education & Training](#) e confira o [Catálogo de cursos do AB Suite](#).

## Marque em sua agenda estes próximos eventos:

O QUE	ONDE	QUANDO
<a href="#">Universe Conference</a>	Dallas, Texas	13 a 15 de outubro de 2014
<a href="#">Simpósio do EAE/AB Suite</a>	Dallas, Texas	13 a 15 de outubro de 2014
<a href="#">Seminário técnico europeu do EAE/AB Suite</a>	Amsterdã, Holanda	21 e 22 de outubro de 2014

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2014 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys, o logotipo da Unisys, ClearPath, e *Forward!* by Unisys são marcas comerciais registradas ou marcas comerciais da Unisys Corporation. Intel é uma marca comercial registrada da Intel Corporation nos EUA e/ou outros países. Linux é uma marca comercial registrada da Linus Torvalds. Microsoft, SQL Server, Windows, Visual Basic e Visual Studio são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.